

Ata da 57ª Reunião Ordinária do CBH-PARDO

1
2 Ao quarto dia do mês de dezembro de dois mil e quinze, às nove horas e vinte
3 minutos no DAEE, Auditório “Eng. Celso Antônio Peticarrari”, de Ribeirão Preto-
4 SP, presentes os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo - CBH-
5 PARDO, registrados em folha de presença, deu-se início a Quinquagésima
6 Sétima Reunião Ordinária do CBH-PARDO. O Secretário iniciou a reunião dando
7 boas-vindas a todos e pediu dispensa da leitura da ata da Quinquagésima Sexta
8 Reunião Ordinária do CBH-PARDO, justificando que ela foi enviada com
9 antecedência aos membros. O Sr. Presidente submeteu-a à votação, sendo
10 aprovada. Continuando, o Secretário informou sobre os Atos Convocatórios da
11 Cobrança pelo uso da água dos quatro Comitês (Pardo, Baixo Pardo Grande,
12 Mogi-Guaçu e Sapucaí Mirim-Grande) que serão prorrogados. A data ainda será
13 definida e divulgada. Em seguida, o Coordenador das Câmaras Técnicas – CTs
14 informou sobre a realização do III Encontro de Educação Ambiental do CBH-
15 PARDO, em Sertãozinho, nos dias 22 e 23 de outubro. Em seguida, a Secretária
16 da CT-AEA falou que o III Encontro foi realizado no Instituto de Educação,
17 Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP, Campus Sertãozinho. Falou que
18 foram 174 inscritos, dos quais 105 participaram no primeiro dia e 95 no segundo.
19 Apresentou o Balanço financeiro desse evento que custou R\$ 17.459,50.
20 Também falou sobre a dificuldade de captar recursos para a realização dos
21 eventos da CT-AEA, inclusive concluir o V concurso AMBIARTE por não haver
22 patrocinadores para a impressão dos calendários. Entregou à Diretoria um
23 documento produzido pela CT-AEA, referente às dificuldades, a fim de que,
24 futuramente, a discussão seja colocada em pauta. Em seguida, o Secretário
25 apresentou a minuta da Deliberação CBH-PARDO 215/2015, que aprova
26 proposta de calendário de reuniões para o ano de 2016 que estabelece as datas
27 04/03/16, 10/06/16 e 02/12/16 para a 1ª, 2ª e 3ª Reunião Ordinária,
28 respectivamente. O Sr. Presidente colocou-a em votação, sendo aprovada. Em
29 seguida, o Secretário apresentou a minuta da Deliberação CBH-PARDO
30 216/2015, que aprova diretrizes e critérios para distribuição dos recursos do
31 FEHIDRO destinados à área do CBH-PARDO para 2016 e dá outras
32 providências. Elencou as modificações sugeridas, dentre elas, os limites
33 mínimos e máximos dos empreendimentos, de acordo com as recomendações

34 do CRH para obras: limite mínimo de R\$ 150.000,00 e máximo de R\$
35 500.000,00. Para projetos, estudos, pesquisas e atividades afins: mínimo de R\$
36 75.000,00 e máximo de R\$ 150.000,00. Falou que, de acordo com a Deliberação
37 COFEHIDRO 158/2015, apenas 16 projetos poderiam ser indicados. Leu uma
38 parte do anexo II desta Deliberação: “Projetos e Empreendimentos NÃO
39 enquadráveis nos PDCs e que não podem ser objeto de indicação ao FEHIDRO
40 – Projeto/Plano/Estudo, Implantação, Construção, Obras, ou Serviços de
41 sistema inicial de drenagem, ou seja, Bocas de lobo, guias, sarjetas e Galeria de
42 Águas Pluviais, desde que não associadas a um empreendimento de controle de
43 erosão, previsto em plano de macrodrenagem ou plano municipal de
44 saneamento”. Falou que foi suprimido o artigo que reprovava os projetos que
45 precisariam de complementação documental. O Sr. Presidente colocou-a em
46 votação, sendo aprovada. Continuando, o Presidente falou que a Deliberação
47 COFEHIDRO 158/2015 faz uma restrição que irá atingir bruscamente os projetos
48 do Comitê, ao não enquadrar galerias, exceto se estiver associado algum projeto
49 de controle de erosão urbana. Criticou essa alteração no MPO e sugeriu uma
50 moção de descontentamento ao CRH. Assim, foram aprovadas duas moções à
51 serem encaminhadas ao CRH: 1 – os Comitês de Bacias devem ser consultados
52 previamente para qualquer alteração no MPO; 2 – pedir cancelamento da
53 restrição efetuada pelo FEHIDRO às obras de drenagem que não estejam
54 ligadas ao plano de controle de erosão. Em seguida, o Coordenador das CTs
55 apresentou a Deliberação CBH-PARDO 218/2015, que autoriza a perfuração de
56 poço tubular profundo em área do Centro de Detenção Provisória de Ribeirão
57 Preto. Explicou que a Câmara Técnica de Saneamento e de Água Subterrânea
58 - CT-SAN/AS, depois de análise técnica, identificou aspectos favoráveis, como
59 a necessidade pública e disponibilidade do abastecimento, à autorização desse
60 poço para o CDP/RP. O Sr. Presidente colocou essa deliberação em votação,
61 sendo aprovada. Em seguida, o Secretário apresentou a minuta da Deliberação
62 CBH-PARDO 219/2015, que aprova Rede de Monitoramento da Fundação de
63 Apoio à pesquisa agrícola – FUNDAG. Explicou que a Deliberação CRH nº 147
64 de 11/12/12, que trata dos critérios de distribuição dos recursos financeiros do
65 FEHIDRO entre as UGRHs, especificamente o item 3.3, pontua Monitoramento
66 Hidrológico como critério de distribuição de recursos financeiros do FEHIDRO.

67 O Sr. Presidente colocou essa deliberação em votação, sendo aprovada. Em
68 seguida, o Secretário apresentou a minuta da Deliberação CBH-PARDO
69 220/2015, que constitui o Grupo de Trabalho de Acompanhamento da Crise
70 Hídrica e Climática da Bacia Hidrográfica do Pardo, vinculado à Câmara Técnica
71 de Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos – CT-PGRH do CBH-
72 PARDO. Falou que essa deliberação é uma demanda que surgiu no GT do
73 Relatório de Situação, em função da crise hídrica ocorrida em 2014. O Sr.
74 Presidente colocou esta deliberação em votação, sendo aprovada. Continuando,
75 o Coordenador do Grupo de Trabalho Permanente do Relatório Anual de
76 Situação dos Recursos Hídricos e Plano de Bacia – GTP-RSPB apresentou a
77 minuta do Relatório de Situação 2015 ano base 2014. Falou que ocorreram 10
78 reuniões do grupo, nas quais foram analisados 76 Parâmetros e que teve como
79 ponto principal a crise hídrica, muito sentida na região em 2014. A Secretária da
80 CT-AEA falou que a CT-AEA propõe incluir no próximo RS um índice/indicador
81 de cobertura vegetal da Bacia que servirá como indutor de projetos de
82 reflorestamento. O Coordenador do GTP-RSPB explicou que é preciso definir o
83 que seria esse indicador, se seria um indicador por sub-bacia ou por município,
84 qual a metodologia de cálculo, entre outras questões. Assim, o grupo pode
85 sugerir uma discussão profunda à CT. A representante do Centro Universitário
86 Moura Lacerda falou que deve partir da CT um estudo ou um projeto que defina
87 esse indicador. Também falou que o RS contempla ações em APPs, de
88 incremento de mata auxiliar e, inclusive, o programa de nascentes e que o Grupo
89 de acompanhamento da Crise Hídrica pode acionar determinadas ações para se
90 chegar nesse indicador. Continuando, o Sr. Presidente colocou a Deliberação
91 CBH-PARDO 217/2015, que aprova Relatório de Situação dos recursos hídricos
92 2015, ano base 2014, do Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo, sendo
93 aprovada. Em seguida, o Secretário informou sobre o andamento das obras do
94 Programa Água Limpa nos municípios de: Serrana, que está com 40% da obra
95 executada, e Jardinópolis com 30%. Não havendo mais discussões, o Sr.
96 Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a Quinquagésima Sétima
97 Reunião Ordinária do CBH-PARDO, cuja Ata foi por mim lavrada, Carlos
98 Eduardo N. Alencastre. Ribeirão Preto, 04 de dezembro de 2015.